

RELATÓRIO de ACTIVIDADES e CONTAS

2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink]
A Cardoso

Lisboa, 26 de março de 2019

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large 'W' and several smaller scribbles.

A Cardoso

Handwritten signature or mark in the top right corner.

2018

Lisboa, 26 de março de 2019

ÍNDICE

A - A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente	Pág. 05
2. Os Órgãos Sociais	Pág. 07
3. Delegações Regionais	Pág. 08

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Ações de divulgação e sensibilização		2. Programas para Jovens.	Pág. 19
1.1. Ações para a População em geral	Pág. 09	3 . Profissionais de Saúde	Pág. 19
1.2. Maio, Mês do Coração	Pág. 11	4. Programas para Empresas	Pág. 21
1.3. Dia Mundial do Coração	Pág. 13	5. Angariação de Fundos	Pág. 22
1.4. Clube Rei Coração	Pág. 15	6. Relações Institucionais	Pág. 23
1.5. Dias Comemorativos	Pág. 15	7. Relatório de Gestão	Pág. 24
1.6. Projeto Salva-vidas.	Pág. 16	8. Notas Finais	Pág. 27
1.7. Outros Programas.	Pág. 17		

A
2
M
A
A Cardoso

10

A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia vem apresentar o Relatório de Atividades respeitante ao seu exercício durante 2018, o qual terminou em dezembro último.

No que se refere ao conjunto das atividades desenvolvidas no ano transato, teve este Conselho de Administração sempre presente os objetivos estatutários da Fundação.

Temos tido como objetivos principais: sensibilizar a população portuguesa para os elevados custos quer em sofrimento humano, quer financeiros, causados pelas doenças cardiovasculares; consciencializar também para o facto de estas doenças poderem ser prevenidas, através de medidas relativamente simples; informar sobre os enormes progressos tecnológicos ocorridos, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram intensificadas ações destinadas a informar a população sobre medidas tendentes a controlar os mais importantes fatores de risco conhecidos, que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes, o stresse psicossocial e o sedentarismo.

Procurou o Conselho de Administração e, posteriormente, a Comissão Executiva, desenvolver as atividades da Fundação, em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, com o objetivo de chegar à maioria da população.

Foi preocupação do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, não só colaborar no maior número possível de iniciativas, promovidas por outras Instituições, na área da prevenção das doenças cardiovasculares, mas também estar presente, em diversas atividades, procurando obter o máximo de sinergias.

Saliente-se o número de Instituições ligadas, direta ou indiretamente, à saúde, que colaboraram com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, na concretização de diversas atividades em prol da saúde cardiovascular. Nota particular diz respeito ao estreitamento das relações com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, de que tem resultado uma articulação de esforços, no sentido de desenvolver várias ações na área da promoção da saúde cardiovascular.

Registe-se o crescente número de entidades que, através da conjugação de esforços com a Fundação, vem possibilitando efetuar múltiplas atividades de prevenção das doenças cardiovasculares. Fez-se um esforço no sentido de apetrechar a Fundação com documentação adequada e suficiente, quer em papel quer disponível no site, a fim de poder responder às diversas solicitações, que crescentemente, lhe são dirigidas.

No que respeita às atividades promovidas anualmente, temos procurado, não só manter todas aquelas que vão tendo grande aceitação junto da Comunidade, e que poderão trazer resultados muito positivos para a saúde cardiovascular, mas também criar novas ações que aumentem a percentagem da população que adota estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, tem sido muito importante o trabalho que as nossas Delegações Regionais estão a desenvolver nas suas regiões, quer na concretização do plano nacional, quer com iniciativas próprias, embora sem prejuízo da orientação geral da Fundação. Também os diversos Núcleos Regionais estão a desenvolver um conjunto de atividades em prol da saúde das suas populações, tanto no continente como nas regiões autónomas, não obstante a reconhecida carência de estruturas administrativas.

O Conselho de Administração continua a procurar, cada vez mais, desenvolver projetos que privilegiem a realização de ações ao longo do ano, com objetivos e estratégias bem definidas, e com financiamento próprio.

Na medida em que a concretização dos objetivos da Fundação só será possível se dispusermos de recursos humanos em qualidade e em número suficiente, temos procurado adequar o número de colaboradores administrativos e de assessores científicos às nossas necessidades.

Como é necessário haver recursos materiais, que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação Portuguesa de Cardiologia levou a efeito diversas ações, cujo principal objetivo foi a angariação de fundos.

No entanto, é com preocupação, que constatamos, que nas estatísticas sobre saúde, as doenças cardiovasculares continuam a constituir a principal causa de morte, nomeadamente prematura, em Portugal. Esta situação acarreta responsabilidade acrescida aos responsáveis da Fundação, pois demonstra que é necessário intensificar o seu trabalho e desenvolver novos projetos, no intuito de se obterem significativos resultados positivos.

A todas as individualidades e Instituições que, com o seu apoio, permitiram um Programa de Atividades diversificado e intenso, durante o ano de 2018, a Fundação expressa o seu agradecimento.

Ainda, uma nota à colaboração de diversas Instituições governamentais, nomeadamente ao Ministério da Saúde, o que significa o reconhecimento do trabalho que esta Instituição vem desenvolvendo em prol da saúde dos portugueses, e que constitui um estímulo para todos os seus membros.

Manoel Carrageta

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Presidente do Conselho de Administração

A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia vem apresentar o Relatório de Atividades respeitante ao seu exercício durante 2018, o qual terminou em dezembro último.

No que se refere ao conjunto das atividades desenvolvidas no ano transato, teve este Conselho de Administração sempre presente os objetivos estatutários da Fundação.

Temos tido como objetivos principais: sensibilizar a população portuguesa para os elevados custos quer em sofrimento humano, quer financeiros, causados pelas doenças cardiovasculares; consciencializar também para o facto de estas doenças poderem ser prevenidas, através de medidas relativamente simples; informar sobre os enormes progressos tecnológicos ocorridos, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram intensificadas ações destinadas a informar a população sobre medidas tendentes a controlar os mais importantes fatores de risco conhecidos, que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes, o stress psicossocial e o sedentarismo.

Procurou o Conselho de Administração e, posteriormente, a Comissão Executiva, desenvolver as atividades da Fundação, em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, com o objetivo de chegar à maioria da população.

Foi preocupação do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, não só colaborar no maior número possível de iniciativas, promovidas por outras Instituições, na área da prevenção das doenças cardiovasculares, mas também estar presente, em diversas atividades, procurando obter o máximo de sinergias.

Saliente-se o número de Instituições ligadas, direta ou indiretamente, à saúde, que colaboraram com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, na concretização de diversas atividades em prol da saúde cardiovascular. Nota particular diz respeito ao estreitamento das relações com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, de que tem resultado uma articulação de esforços, no sentido de desenvolver várias ações na área da promoção da saúde cardiovascular.

Registe-se o crescente número de entidades que, através da conjugação de esforços com a Fundação, vem possibilitando efetuar múltiplas atividades de prevenção das doenças cardiovasculares. Fez-se um esforço no sentido de apetrechar a Fundação com documentação adequada e suficiente, quer em papel quer disponível no site, a fim de poder responder às diversas solicitações, que crescentemente, lhe são dirigidas.

2
9
MM
W
S
A (Carreia)

No que respeita às atividades promovidas anualmente, temos procurado, não só manter todas aquelas que vão tendo grande aceitação junto da Comunidade, e que poderão trazer resultados muito positivos para a saúde cardiovascular, mas também criar novas ações que aumentem a percentagem da população que adota estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, tem sido muito importante o trabalho que as nossas Delegações Regionais estão a desenvolver nas suas regiões, quer na concretização do plano nacional, quer com iniciativas próprias, embora sem prejuízo da orientação geral da Fundação. Também os diversos Núcleos Regionais estão a desenvolver um conjunto de atividades em prol da saúde das suas populações, tanto no continente como nas regiões autónomas, não obstante a reconhecida carência de estruturas administrativas.

O Conselho de Administração continua a procurar, cada vez mais, desenvolver projetos que privilegiem a realização de ações ao longo do ano, com objetivos e estratégias bem definidas, e com financiamento próprio.

Na medida em que a concretização dos objetivos da Fundação só será possível se dispusermos de recursos humanos em qualidade e em número suficiente, temos procurado adequar o número de colaboradores administrativos e de assessores científicos às nossas necessidades.

Como é necessário haver recursos materiais, que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação Portuguesa de Cardiologia levou a efeito diversas ações, cujo principal objetivo foi a angariação de fundos.

No entanto, é com preocupação, que constatamos, que nas estatísticas sobre saúde, as doenças cardiovasculares continuam a constituir a principal causa de morte, nomeadamente prematura, em Portugal. Esta situação acarreta responsabilidade acrescida aos responsáveis da Fundação, pois demonstra que é necessário intensificar o seu trabalho e desenvolver novos projetos, no intuito de se obterem significativos resultados positivos.

A todas as individualidades e Instituições que, com o seu apoio, permitiram um Programa de Atividades diversificado e intenso, durante o ano de 2018, a Fundação expressa o seu agradecimento.

Ainda, uma nota à colaboração de diversas Instituições governamentais, nomeadamente ao Ministério da Saúde, o que significa o reconhecimento do trabalho que esta Instituição vem desenvolvendo em prol da saúde dos portugueses, e que constitui um estímulo para todos os seus membros.

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Presidente do Conselho de Administração

2. Os Órgãos Sociais

Comissão Executiva

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta.

Vogais Médicos: Prof. Doutor Jacinto Gonçalves e Prof. Doutor Luis Brás Rosário.

Vogais Não Médico: Dr. António Baião Papão e Prof. Doutor Paulo Jorge Monteiro.

Conselho de Administração

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta.

Vice – Presidente Médico: Prof. Doutor Jacinto Gonçalves.

Vice – Presidente Não Médico: Dr. António Baião Papão.

Vogais Médicos: Dr. Carlos Catarino; Prof. Doutor Luis Brás Rosário; Dr. Nuno Lousada;

Dr. Pedro Marques da Silva.

Vogais Não Médicos: Dr. António Ribeiro; Dr. Diogo Moniz; Dr. Luis Mesquita Dias;

Prof. Doutor Paulo Jorge Monteiro.

Presidentes das Delegações: Dr. António Almada Cardoso; Prof. Doutor João Lopes Gomes;

Prof. Doutor José Coucello; Prof. Doutor Polybio Serra e Silva.

Conselho Geral

Presidente: Dr. José Maria Gonçalves Pereira

Vice – Presidentes: Dra. Teresa Gomes Mota; Dr. Carlos Paiva

Conselho Científico

Presidente: Prof. Doutor Polybio Serra e Silva.

Vice – Presidente: Prof. Doutor João Lopes Gomes.

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. José Manuel Marques Ferreira.

Vogais: Sr. Fernão Evaristo Gomes Machado; Dr. Luis Rocha.



3. Delegações Regionais



Delegação Algarve: Início de atividade: 18 de Outubro de 2013

Presidente: Prof. Doutor José Coucello.

Delegação Centro: Início de atividade: 27 de Abril de 2000.

Presidente: Prof. Doutor Polybio Serre e Silva.

Delegação Norte: Início de atividade: 18 de Maio de 1992.

Presidente: Prof. Doutor João Lopes Gomes

Delegação Madeira: Início de atividade: 29 de Abril de 1986

Presidente: Dr. António Almada Cardoso



B - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

1. AÇÕES PARA POPULAÇÃO EM GERAL

A Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma instituição de solidariedade social, de âmbito nacional, que tem por objeto colaborar por todas as formas na promoção da saúde e na prevenção das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de morte da população portuguesa (29,5% de todos os óbitos ocorridos em Portugal em 2016).

Em Portugal, de entre as causas específicas de morte, destacam-se os acidentes vasculares cerebrais (AVC) com 11.706 óbitos e a doença isquémica do coração, vulgo enfarte do miocárdio, com 7.272 óbitos, em 2016. Se o número de óbitos por AVC tem mostrado uma muito ligeira descida nos últimos 5 anos, os óbitos por doença isquémica do coração vão no sentido da ligeira subida

À luz dos conhecimentos científicos atuais, sabe-se que tanto os acidentes vasculares cerebrais, como os enfartes do miocárdio são em grande medida evitáveis. Para isso é necessária a adoção de estilos de vida adequados e o controlo dos fatores de risco conhecidos mais importantes que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes e inatividade física.

Neste âmbito, a Fundação tem levado a efeito diversas ações, quer de informação no intuito de fazer chegar a sua mensagem ao público, quer de formação para os mais diversos setores da população.

1.1. Ações de divulgação e sensibilização

Ao longo de 2018, foram desenvolvidas muitas iniciativas no sentido de divulgar junto dos diversos setores da população, conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde. Entre outros meios, usamos as seguintes formas de chegar à população: edição de material didático: Internet e Redes Sociais; sessões de educação para a saúde; rastreios cardiovasculares; e comunicação social.

a) Edição de material didático

Como é fundamental estar disponível diversa informação sobre a problemática das doenças cardiovasculares, ao longo do ano foi produzido diverso material didático, quer em papel, quer em suporte informático. No que respeita à sua distribuição, uma parte significativa é entregue no âmbito das iniciativas que realizamos durante o ano, sendo outra parte enviada em resposta às inúmeras solicitações que nos são dirigidas, provenientes das mais diversas entidades, nomeadamente estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, Câmara Municipais e Juntas de Freguesia, associações culturais e profissionais, etc.

Entre os vários títulos editados em 2018, de destacar as publicações editados no âmbito do Maio, Mês do Coração "Este é o dia-a-dia do sangue de 70% dos portugueses" e do Dia Mundial do Coração "O Meu Coração, o Seu Coração", assim com as edições "Dietas da Moda". Todos os sábados, no Jornal Correio da Manhã é editado um texto alusão à promoção da saúde cardiovascular.

b) Internet e Redes Sociais

A nossa página na internet (www.fpcardiologia.pt), é um importante meio de informar a população sobre a problemática das doenças cardiovasculares, nomeadamente sobre prevenção, estatísticas, receitas saudáveis, calendário das nossas formações e outras atividades, etc. Em 2018, tivemos 661.521 páginas visualizadas no nosso site, constituindo o facebook (www.facebook.com/FPCardiologia.pt) outro importante meio de divulgação das nossas mensagens, registando a 31 de dezembro 92.937 seguidores.

c) Sessões de Educação para a Saúde

Para concretizar um dos seus principais objetivos, ou seja, educar o público através da divulgação dos conhecimentos sobre prevenção da doença cardiovascular, a Fundação levou a efeito as mais diversas sessões de educação para a saúde, como seja conferência, palestras, sessões de esclarecimento workshops, etc.

Entre os muitos locais onde decorreram intervenções de especialistas da Fundação, podemos citar as sessões realizadas: em Abrantes; Celorico de Basto, no Auditório Quinta do Prado; Coimbra; Fornos de Algodres "Envelhecer é um privilégio"; Lagos, no Auditório dos Paços do Concelho; Lisboa, na Associação de Núcleo de Árbitros de Futebol de Lisboa, na FNAC do Chiado; Vale de Cambra, nos Lions.

d) Rastreios Cardiovasculares

A realização de rastreios cardiovasculares é outra das formas da Fundação Portuguesa de Cardiologia sensibilizar a população a controlar os fatores de risco mais importantes que contribuem para o

aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes sedentarismo, inatividade física.

Paralelamente às campanhas integradas no nosso Plano de Atividades, recebemos ao longo do ano, muitos pedidos para a realização de ações de rastreio dirigidas a diferentes comunidades. Assim, em 2018, entre os muitos locais onde a Fundação realizou rastreios dirigidos à população, podemos citar os realizados em: Alfragide, no Centro Comercial Alegro; Almada, no Hipermercado Jumbo; Arcos de Valdevez, no Campo do Transladário; Braga, durante o Campeonato Nacional Desporto Escolar; Espinho, na Junta de Freguesia; Gondomar, na loja do Município; Lisboa, em Belém, Centro Comercial Campo Pequeno, Chiado, Jardim do Campo Grande, Estádio da Luz, Mercado 31 de Janeiro, Restauradores, Parque José Gomes Ferreira, Pavilhão do Casal Vistoso, Ribeira das Naus; Loulé; Oeiras, no Dia do Município Saudável; Paredes, no âmbito do 1º Torneio de Internacional de Andebol; Peso da Régua, no âmbito da Feira da Saúde da Meia Maratona Douro Vinhateiro; Porto, nas 48 Horas de Boa Ação da Paróquia de Cedofeita; Vila Nova de Famalicão, no Jumbo;

e) Comunicação Social

A comunicação social tem um papel fundamental na difusão das mensagens que procuramos fazer chegar à população, quer pelo número elevado de pessoas que atinge, quer pela capacidade de poder influenciar comportamentos. Neste sentido, foram muitas as intervenções nos mais diversos meios, quer no âmbito das nossas campanhas, quer em resposta às muitas solicitações sobre as mais diversas temáticas alusivas à problemática das doenças cardiovasculares. Paralelamente, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática da campanha fizesse parte dos respetivos conteúdos.

Na televisão, a Fundação Portuguesa de Cardiologia participou em diversos programas, quer no âmbito da nossa atividade anual, quer a propósito das nossas campanhas, muito particularmente do Mês de Maio - Mês do Coração e do Dia Mundial do Coração. De salientar a parceria com a Sport TV, que permitiu a difusão de uma rubrica diária durante o mês de setembro. No que respeita a jornais e revistas, de destacar também a parceria com o Jornal Correio da Manhã, que tem proporcionado a publicação semanal de um artigo na edição do jornal de sábado.

1.2.Maio, Mês do Coração

Em 2018, a campanha do Maio. Mês do Coração decorreu sob o mote 'Colesterol, as Dislipidemias e Aterosclerose'.

Com o objetivo de alertar a população para a importância de controlar o seu colesterol, foi desenvolvida uma campanha para os diferentes meios de divulgação, nomeadamente, filme para difusão em televisão, spot para rádio, cartazes, mupis, anúncios de imprensa, banners e outros, tendo sido ainda editado um folheto alusivo ao tema do Mês do Coração sob o título "Este é o dia a dia de 70% dos portugueses".

O filme da campanha foi difundido nos canais de televisão RTP 1, RTP 2, RTP 3, RTP Memória, RTP Internacional, RTP Madeira, RTP Açores, Sporting TV e Canal S+, tendo o spot de rádio sido difundido nas estações de rádio M 80 e Rádio Renascença e em espaços com grande afluxo populacional como foi nos Centros Comerciais Auchan e Sonae ou o Estádio José de Alvalade. O cartaz da campanha foi publicado em diversos órgãos da comunicação social, nomeadamente no Jornal Público, Revistas Sábado, Mariana, TV Guia, Farmácia Distribuição, Prevenir, Viver Saudável e muitas outras.

A Sessão Solene de abertura, que decorreu como é já tradicional no Palácio Foz, em Lisboa, tem como principal objetivo assinalar o início das comemorações e apresentar o programa das atividades que irão ocorrer no âmbito desta iniciativa. Durante esta sessão foi apresentado o estudo "O Colesterol e os portugueses", realizado pela GfK Metris, em março de 2018, a uma amostra de 1000 indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, residentes em Portugal Continental. Uma das principais conclusões do estudo "Colesterol e os portugueses" foi que 58% dos portugueses não sabem os seus níveis de colesterol, sendo que este desconhecimento é muito expressivo entre os jovens e diminui largamente com a idade.

Foram muitas e diversas as iniciativas realizadas para assinalar o Mês do Coração. Em Cascais, na Baía, realizou-se o Festival do Coração onde foi possível avaliar diversos parâmetros que podem influenciar o aparecimento das doenças cardiovasculares, ter aconselhamento nutricional e participar em atividades físicas. De referi ainda o 4º Torneio do Coração em Padel, que teve lugar em Lisboa, no Clube Padel Campo Grande e o Torneio de Golfe realizado no Hotel Aldeia dos Capuchos, torneios que tiveram como objetivo promover a prática regular de atividade física e, paralelamente, uma componente solidária, pois parte dos fundos angariados com as inscrições, reverteram para a Fundação. Para profissionais de saúde realizamos a reunião científica "Colesterol, Dislipidémias e Aterosclerose", que contou na sessão de abertura com a presença da Senhora Secretária de Estado da Saúde, Dra. Rosa Valente de Matos e o Subdiretor-geral da Saúde, Dr. Diogo Nuno da Cruz.

Participámos em sessões de educação para a saúde, quer em locais de acesso público, quer em associações e empresas, sendo de referir a sessão sobre a temática da campanha dirigida à população. Foram também diversas as ações de rastreio levadas a efeito durante este mês, podendo citar como exemplo as que tiveram lugar em: Lisboa, no Estádio da Luz, no âmbito do jogo da Liga NOS, no Pavilhão do Casal Vistoso, no Jardim de Belém, Parque José Gomes Ferreira.

Como é já habitual, também as Delegações Regionais, assim como os Núcleos Regionais, intensificaram as suas atividades durante o Mês do Coração, não só iniciativas próprias, mas também em resposta às muitas parcerias que neste período do ano são propostas. A Delegação Algarve organizou diversas iniciativas, particularmente em parceria com a Câmara Municipal de Lagos, como foram as caminhadas Noturna e Em Família, assim como palestras e rastreios. A Delegação Centro realizou mais uma edição do programa "Coimbra Unida pelo Coração", tendo levado a efeito diversos workshops integrados no programa Nutri(n)formação, ações de rastreios e conferências. A Delegação Norte assinalou a abertura do Mês do Coração com o Jantar Anual de Benemerência no Casino de Espinho Mês, tendo promovido ao longo do mês diversas iniciativas, sendo de referir os rastreios cardiovasculares em Vila Nova de Famalicão, a caminhada em Santa Marta de Penaguião a palestra em Celorico de Basto ou a presença na Ferira da Saúde da Meia Maratona Douro Vinhateiro no Peso da Régua.

As empresas também integraram o nosso programa das comemorações do Mês do Coração, tendo sido realizado em diferentes entidades o programa "Dia do Coração", projeto que tem como objetivo alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis.

Paralelamente, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática da campanha fizesse parte dos respetivos conteúdos. Uma vez mais a campanha do Mês de Maio, Mês do Coração teve repercussão na comunicação social, particularmente nos meios online, como foi exemplo CMTV Online, NewsFarma Online, Jornal Médico Online, Tempo Medicina Online, Vital Health Online, Saúde – Viva Mais Viva Melhor Online, Saúde Médico.pt Online.

1.3. Dia Mundial do Coração

Por iniciativa da World Heart Federation, no dia 29 de setembro, é assinalado o Dia Mundial do Coração. A Fundação Portuguesa de Cardiologia como membro da Federação Mundial do Coração tem a incumbência de dinamizar as atividades do Dia Mundial do Coração em Portugal. Em 2018, sob o lema "O meu coração, o seu coração – Faça a sua Promessa" a campanha pediu aos portugueses que se comprometessem e ajudassem a reduzir o número de morte por doença cardiovascular.

Com base no material da World Heart Federation, elaborou-se a campanha para os diferentes meios de divulgação, nomeadamente cartaz, banner e spot de rádio, tendo sido distribuídos 20.000 dípticos didáticos alusivos à temática da campanha. O spot de rádio foi difundido nas estações Rádio Renascença, M80 e em espaços comerciais nomeadamente Auchan e Continente, tendo o cartaz sido editado em

diversas publicações, nomeadamente nos Jornais Público e Correio da Manhã, nas revistas TV Guia, Correio da Manhã Vidas, Sábado, Mariana e Saber Viver.

Para assinalar esta data, e como é já tradicional, a Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Educação, Federação de Ginástica de Portugal, Fundação Inatel, Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, incentivou as Câmaras Municipais a realizarem atividades físicas e desportivas para pessoas de todas as idades, terminando com a formação de um "Coração Humano". Este ano aderiram 64 Câmaras, do Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

A campanha e o programa das iniciativas foram apresentados numa sessão no Museu Nacional do Desporto, que contou com a participação do Dr. Jorge Carvalho, Diretor do Departamento de Desporto do Instituto Português do Desporto e Juventude, do Prof. Manuel Carrageta, Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, e da Dr.ª Cláudia Vieira, Adjunta do Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, município designado em 2018 como palco das comemorações. Estiveram ainda presentes a atleta Ercília Machado e a atriz Sandra Celas que como figuras públicas, deram o seu testemunho das medidas que adotam na sua rotina diária em prol de um estilo de vida saudável.

Do vasto conjunto de iniciativas que aconteceram um pouco por todo em todo o território, de destacar as atividades realizadas no Parque Urbano de Rio Tinto, onde decorreram rastreios cardiovasculares, mega aula de ginástica e formação do Coração Humano, numa organização de Delegação Norte em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar, município palco das comemorações de 2018.

Em Lisboa, no encerramento da Semana Europeia do Desporto organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, a Fundação esteve presente em ações de rastreios cardiovasculares e distribuição de material didático, quer na Ribeira das Naus, local das comemorações, quer no Pavilhão do Casal Vistoso, onde decorreram diversas provas desportivas. Na FNAC do Chiado, e sob o mote "Partilha a tua energia", teve lugar uma sessão de esclarecimento que contou com a participação da Dra. Elsa Feliciano e do Dr. Nuno Lousada. Participamos ainda na Marcha promovida pela empresa Altice, que decorreu no âmbito do Dia Mundial do Coração e que teve lugar em Lisboa, no Parque Eduardo VII. Em Coimbra, a Delegação Centro participou na feira das modalidades promovida pela Câmara Municipal

Este ano, as empresas foram também convidadas a participar nesta jornada de promoção da saúde cardiovascular, mobilizando os seus funcionários e colaboradores a formar um "Coração Humano".

Como é habitual em todas as campanhas, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio, para que a temática do Dia Mundial do Coração fizesse parte dos conteúdos. De destacar a Rádio Sim, que durante uma semana, difundiu uma rubrica dedicada à temática. Os jornais também deram grande cobertura às comemorações, tendo o Dia Mundial do Coração sido notícia em diversos órgãos de comunicação social, particularmente nas edições online, como foi exemplo: News Farma, Vital Health, Sapo 24 Saúde Viva Mais. Os jornais também deram grande cobertura às comemorações, tendo o anúncio alusivo ao Dia Mundial do Coração sido editado: nos jornais Público e Correio da Manhã; nas revistas Sábado, TV Guia, Mariana, Saber Viver. Nos meios online, a campanha esteve presente no Sapo 24, Jornal Médico News Farma, Vital Health, Saúde Viver Mais, SporTv, Metro e Carriz.

1.4. Clube Rei Coração

Desde novembro de 1997, a Fundação Portuguesa de Cardiologia tem vindo a realizar, um projeto com o objetivo de apoiar todas as pessoas que já tiveram ou têm problemas do foro cardiovascular. Neste projeto, denominado “Clube Rei Coração”, podem-se inscrever todos os doentes cardíacos, assim como familiares ou voluntários que tenham a seu cargo pessoas a quem foi diagnosticado aquele problema, e ainda todos os que se interessem por esta temática.

Entre as diversas iniciativas, de salientar as comemorações do Dia do Doente Coronário, 14 de fevereiro data instituída por iniciativa do Clube Rei Coração. E para assinalar esta data, a Delegação Centro organizou o III Encontro de doentes Cardíaco sob a temática “Reabilitar o Coração para viver mais e melhor”. Em Lisboa, esta efeméride foi assinalada com uma ação de rastreio no Mercado 31 de Janeiro.

1.5. Dias Comemorativos

Ao longo do ano, existem determinadas efemérides relacionadas com a saúde, quer dias nacionais quer internacionais, que a Fundação aproveita para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares. E nas datas em que o âmbito das comemorações permita promover a saúde cardiovascular, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas.

No Dia Internacional da Mulher, dia 8 de março, a Fundação alertou a população, particularmente a população feminina, que as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte entre as mulheres. Esta sensibilização passou pela difusão na Rádio Renascença de diversos testemunhos por parte de figuras femininas com destaque na sociedade portuguesa, das medidas que adotam na sua rotina diária em prol de um estilo de vida saudável.

No Dia Mundial da Saúde, dia 7 de abril, a Fundação Portuguesa de Cardiologia em parceria com a Auchan e a Senilife e com a colaboração do Centro Comercial Alegro, em Alfragide, promoveu sessões de formação gratuitas para ensinar a população a realizar as principais técnicas de suporte básico de vida. Esta iniciativa esteve inserida no projeto Salva-vidas, que tem como objetivo reduzir o número de casos de morte súbita em Portugal. A iniciativa incluiu demonstração práticas de manobras de ressuscitação em manequins de treino e esclarecimento de questões pela Senilife equipa certificada pelo INEM.

1.6. Projeto Salva-vidas

O projeto Salva-Vidas resulta duma parceria entre a Fundação, o Grupo Auchan e a Senilife e traduz-se na venda de umas pulseiras nos Hipermercados Jumbo, a dois euros a unidade, sendo que por cada mil e quinhentas pulseiras vendidas na mesma loja, será oferecido, a uma entidade, identificada desde o início das vendas, um Kit Salva-vidas composto por: Formação de SBV-DAE acreditada para 6 formandos / 6 horas; Desfibrilhador Automático Externo; Licenciamento do PNDAE – Programa de Desfibrilhação junto do INEM; Formação de Primeiros Socorros para 12 formandos / 8 horas; mala de primeiros socorros. Por cada volume de vendas de três mil euros, a Fundação receberá quinhentos euros para o desenvolvimento das suas atividades.

Ao longo de 2018, o projeto "Salva-vidas" foi lançado nas seguintes lojas Jumbo: Matosinhos a favor da Escola da Boa Nova de Leça da Palmeira, a 22 de Janeiro; Arrábida Shopping de Vila Nova de Gaia a favor da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo no Porto, a 24 de fevereiro; Amadora a favor da Amorama, a 5 de abril; de Cascais a favor da Cercica, a 6 de abril; de Évora a favor do Agrupamento de Escolas Severim de Faria, a 10 de abril; de Aveiro a favor da Universidade, a 11 de abril; Parque Nascente em Gondomar a favor da Escola Secundária de São Pedro da Cova a 29 de abril. Por já estarem vendidas as 1500 pulseiras no Jumbo de Cascais e de Vila Real, os kits Salva-vidas foram entregues, respetivamente, na Escola Ibn Mucana em Alcabideche a 20 de abril e a 27 de setembro na Universidade de Trás-os-Montes Alto Douro.

Ainda no âmbito do Projeto Salva-vidas, foi lançado o "Manual de Primeiros Socorros" da autoria do Senhor Enfermeiro Flávio Faria, sendo a introdução do Prof. Manuel Carrageta. Este manual foi apresentado em Lisboa, no El Corte Inglés, a 16 de novembro e posteriormente a profissionais de saúde, numa sessão realizada no Hospital de São Bernardo, em Setúbal, a 11 de dezembro. No âmbito das V Jornadas Saúde Atlântica da Academia Clínica do Dragão foi apresentado o projeto Salva-vidas Dragão – a Vida Primeiro, cujos kits reverterão a favor de associações desportivas.

1.7. Outros Programas

Entre os muitos programas que a Fundação realizou ao longo do ano, pelas suas características, gostávamos de destacar alguns em particular.

a) Promoção de Alimentação Saudável

A Dieta Mediterrânica é hoje considerada o modelo alimentar mais saudável do mundo e Portugal, país mediterrânico por natureza, acompanha o renovado interesse que suscita, tanto do ponto de vista científico, como do ponto de vista cultural, interesse esse transversal a grande número de países.

Ao longo do ano foram realizadas diversas iniciativas, com o objetivo de promover a dieta mediterrânica sendo de destacar a participação da Delegação do Algarve na Feira da Dieta Mediterrânica, que decorreu em Tavira, no mês de setembro. Foram também realizadas muitas palestras e conferências, quer dirigidas à população, quer em empresas, sobre a importância da adoção duma alimentação saudável e o valor da Dieta Mediterrânica, classificada pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

b) Promoção de Atividade Física

Os portugueses são o povo da União Europeia que se destaca em todos os inquéritos por ser aquele que menos atividade física prática, talvez porque ainda não assumiu a forte relação que existe entre o exercício, a saúde e o bem-estar. Por isso, a Fundação Portuguesa de Cardiologia recomenda a todos os cidadãos a prática de atividade física. Neste sentido, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas de promoção de atividade física ao longo do ano em diferentes localidades.

A Delegação Algarve marcou presença no “Passeio no Coração” na Floresta na Mata Nacional de Barão de São João, na Marcha Noturna e na Caminhada em Família, que decorreram ambas no Concelho de Lagos e no Peddy Paper “Amigo do Coração” em Loulé que esteve integrado na Semana da Promoção do Envelhecimento Ativo. A Delegação Norte esteve presente na IV Caminhada Feliz pelo teu Maior Tesouro” que teve lugar em Santa Marta de Penaguião, numa organização do Penaguião em Movimento. Também com o objetivo de criar o hábito da prática desportiva, a Delegação Centro iniciou o programa MeXT. no Parque Verde, aos domingos, com diversas atividades físicas, como caminhadas e as mais variadas modalidades.

c) Cursos de Formação

A Fundação em parceria com a Senilife, entidade acreditada para formações pelo INEM, iniciou um programa de um Cursos Básicos de Vida com Desfibrilhação. Neste âmbito, foram realizadas formações em Lisboa e a Delegação Algarve promoveu formação em Portimão que teve lugar no Teatro Municipal a 3 de março,

Na área da nutrição, a Delegação Centro continuou a promover os seus workshop integrados no seu programa Nutri(n)formação, realizado formações sobre "Leitura de Rótulos", "Alimentação para Diabéticos e Hipertensos", "Economia com Qualidade na Cozinha" (Reciclar, Reutilizar e Reaproveitar) e "Mitos e Verdades Científicas da Alimentação"

d) Projeto "Coimbra Unida pelo Coração"

Teve lugar no passado dia 20 de Maio, a 2ª edição do Projeto "Coimbra Unida pelo Coração" promovido pela Delegação Centro. Este Projeto conta com diversos locais de Rastreio na Cidade de Coimbra, auscultando hábitos de vida dos Conimbricenses tais como: – Alimentação, consumos de álcool, tabagismo e stress. São feitos Rastreios aos fatores de risco das DCV e determinação do Risco de Doença Cardiovascular. Feitos exames de diagnóstico como ecocardiograma, ECG, ecodoppler, rigidez arterial. À população aderente é oferecida uma pulseira de identificação que permite deslocar-se entre os "pontos" de Rastreio, em autocarro destacado para o efeito. Há ainda uma palestra sobre alimentação e uma mega aula de ginástica. Todos os dados recolhidos são estudados posteriormente (autorizado pela proteção de dados) e os casos de risco encaminhados e seguidos pelo respetivo Centro de Saúde. A DC é Coordenadora deste Projeto em parceria com a CMC, Recursos Humanos dos Cuidados Primários e Secundários e reúne diversos parceiros.

e) "Acting on Heart Failure"

A Fundação Portuguesa de Cardiologia em parceria com a Associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca e outras Instituições relevantes nas respetivas comunidades, iniciou um programa de sessões de esclarecimento sobre Insuficiência cardíaca, na rede de Universidades Sénior de Lisboa. A sessão inaugural deste ciclo de conversas realizou-se em Lisboa, na Universidade Intergeracional de Benfica.

Esta iniciativa insere-se no âmbito da campanha "Acting on Heart Failure", projeto que decorre em vários países e que pretende chamar a atenção para a Insuficiência Cardíaca.

f) PIAF - Programa de Iniciação à Atividade Física

O PIAF, Programa de Iniciação à Atividade Física, que decorre em Coimbra, sob a responsabilidade da Delegação Centro, existe uma equipa multidisciplinar, constituída por especialistas das áreas de medicina geral e familiar, cardiologia, nutrição, atividade física, reabilitação e enfermagem, continuou a sua atividade em 2017.

2. PROGRAMAS PARA JOVENS

Entre os objetivos específicos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a divulgação junto do público jovem dos conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e a promoção da saúde através da adoção de estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, a Fundação tem disponível no seu site diverso material didático, havendo ainda a preocupação de editar material para responder, na medida do possível aos muitos pedidos de apoio de estabelecimentos de ensino. Foram também realizadas muitas sessões em todo o País, quer em estabelecimentos de ensino, quer em outros locais, dirigidas a jovens, nomeadamente: Leça da Palmeira, na Escola Secundária da Boa Nova; Penacova, na Escola Básica de Penacova; Porto, no Colégio Júlio Dinis.

Dirigidas aos jovens foram muitas as iniciativas organizadas ao longo do ano, quer promovidas pela Sede, quer organizadas pelas Delegações, sendo de referir algumas iniciativas. Como é habitual, a Fundação esteve presente nas comemorações do Dia Internacional da Juventude, que tiveram lugar no Centro Desportivo Nacional do Jamor e nas Olisipíadas, no Estádio Universitário de Lisboa.

Numa parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, um aluno do Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva estagiou na Fundação, no sentido do aluno obter formação em contexto de trabalho, que se traduziu num conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, e que visou a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo aluno.

3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Entre os objetivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a educação profissional, promovendo e colaborando em ações conducentes à formação científica e ao aperfeiçoamento, particularmente na área da prevenção, dos profissionais de saúde.

No âmbito do Congresso Português de Cardiologia, foi apresentado o “Prémio Fundação Eusébio da Silva Ferreira na Insuficiência Cardíaca”, destinado a galardoar os dois melhores trabalhos, um na área de investigação Clínica no domínio da Insuficiência Cardíaca e outro na área da investigação de Morte Súbita no Desporto. Estes prémios resultam duma parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, e a Associação artEUSÉBIOheart, associação criada por familiares e amigos de com o objetivo de perpetuar a memória de um dos maiores futebolistas de todos os tempos. O prémio relativo à Insuficiência Cardíaca será da responsabilidade da Fundação e o prémio da Morte Súbita no Desporto da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

A Fundação é também convidada para participar nos programas Científicos das mais diversas reuniões e simpósios dirigidos a profissionais de saúde. Entre muitos outros, a Delegação Norte participou nas 1ª Jornadas de Exercício Físico, em Viana do Castelo com uma intervenção sobre “Benefícios do Exercício Físico a Nível Cardíaca” e no 14º Encontro de Enfermagem em Cardiologia com a sessão “Somos aquilo que comemos: contribuições das escolhas alimentares na prevenção cardiovascular”.

Para a Fundação Portuguesa de Cardiologia é muito importante estar presente em reuniões da área da saúde, particularmente no âmbito da sua intervenção, pois constitui uma forma privilegiada de contactar com os profissionais de saúde e de lhes transmitir o apoio que poderão receber da Fundação, nomeadamente em material para a educação dos doentes cardíacos. Assim estivemos presentes nas 31^{as} Jornadas de Cardiologia, HTA e Diabetes de Almada, em Sesimbra, no Congresso Português de Cardiologia, em Vilamoura, através da Delegação Algarve e nas Jornadas de Cardiologia do Sul em Troia.

4. PROGRAMAS PARA EMPRESAS

4.1. Programa “Uma Escolha Saudável”

O programa “Uma Escolha Saudável” consiste na atribuição de um selo, para colocar nos rótulos de produtos alimentares com maior equilíbrio nutricional, que desta forma sejam mais benéficos na prevenção cardiovascular. Genericamente, as várias categorias de produtos alimentares devem conter teores controlados de gordura total e saturada, de sal, de fibra e de açúcar. Assim o consumidor ao ver o logótipo do programa “Uma Escolha Saudável” no rótulo dos alimentos que pretende adquirir pode de uma forma rápida e simples identificar a ou as escolhas mais adequadas por categoria de alimentos e assim praticar hábitos alimentares mais equilibrados.

4.2. “Dia do Coração na Empresa”

No intuito de alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, a Fundação Portuguesa de Cardiologia está a levar a efeito o programa “Dia do Coração na Empresa”. No âmbito deste programa são realizadas diversas iniciativas, nomeadamente: ações de divulgação; rastreios cardiovasculares; ginástica laboral; distribuição de fruta; oferta de material didático; ações de formação; refeição pelo coração; e outras.

A Fundação realizou estes programas em empresas de diferentes setores de atividade, nomeadamente alimentar, banca, segurador, serviços e outros. Entre os diversos programas concretizados em 2018, de destacar a Campanha “Coração em Forma” realizado junto dos funcionários e colaboradores da EDP, nas instalações de Lisboa (Sede e Fundação EDP), Porto, Coimbra, Vila Nova de Gaia e Setúbal, que incluiu rastreios cardiovasculares, oferta de material didático, sessões de educação para a saúde, refeição saudável, entrevistas na EDP ON TV e edição de pequenos textos didáticos na intranet. Outros “Dias do Coração” foram realizados ao longo do ano, em empresas de vários ramos de atividade, nomeadamente:



Brisa em Carcavelos, Maia, Torres Novas; Carris em Miraflores, Central de Cervejas em Vialonga; Coopprofar, em Gondomar, Gelpixe em Loures; Gilead em Lisboa; Imprensa Nacional Casa da Moeda em Lisboa; MSD em Paço d' Arcos; Multivision em Lisboa; Radio Renascença, em Lisboa



5. Angariação de Fundos

Como é necessário haver recursos materiais que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação levou a efeito diversas ações, cujo principal objetivo foi a angariação de fundos.

A Liga de Amigos da Fundação Portuguesa de Cardiologia foi criada com o objetivo de apoiar a ação daquela Instituição, quer quanto aos meios humanos e material de trabalho, quer do ponto de vista financeiro.



Todos os anos, durante o Mês de Maio – Mês do Coração, a Fundação realiza o seu Peditório Nacional e no mês de novembro foram realizadas ações de Peditórios em centros comerciais, como foi, nas Lojas Pingo Doce, no Atrium Saldanha, no El Corte Inglés. A campanha da Consignação de 0,5% do imposto liquidado do IRS a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia é outra importante forma de angariação dos fundos tão necessários para a prossecução da nossa atividade.

O Holmes Place, no âmbito do seu 20º Aniversário em Portugal, associou esta efeméride com um grande evento de fitness solidário que fosse agregador e muito convidativo para a sua comunidade de sócios mas também para todos os que quisessem contribuir para uma causa solidária, tendo escolhido a Fundação Portuguesa de Cardiologia como a entidade beneficiária desta iniciativa. Esta ação, que decorreu no dia 24 de março sob o mote “20 anos, 20 horas de fitness solidário”, teve lugar no Clube de Oeiras, no Clube Palácio Sotto Mayor e no Clube de Vila Nova de Gaia. O Maratona Clube de Portugal e a EDP, entidades organizadoras da 61ª Edição da Corrida EDP Grande Prémio de Natal, que decorreu no mês de dezembro em Lisboa, decidiram atribuir à Fundação Portuguesa de Cardiologia 1 euro por cada inscrição.

Ao logo do ano, muitas outras iniciativas são realizadas com o prepósito de angariar meios para a Fundação ter condições para prosseguir o seu trabalho. A Delegação Norte, como é habitual, realizou na primeira sexta-feira do Maio, Mês do Coração, o seu Jantar de Benemerência e esteve presente na Caminhada Solidária na Meia Maratona Douro Vinhateiro que decorreu no Peso da Régua. A empresa ClenLab organizou uma caminhada em Abrantes, que decorreu no Dia Mundial do Coração, tendo doado 1 euro à Fundação por cada participante.

6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na prossecução dos seus objetivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apoiantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as ordens profissionais.

a) Relações Nacionais

A nível das relações nacionais, com entidades públicas, particularmente na área da saúde e da educação, foram diversas as entidades com que a Fundação se articulou no sentido de desenvolver iniciativas em prol da saúde cardiovascular. Neste âmbito, foi muito importante a colaboração com a Direção Geral da Saúde, Direção Geral da Educação, Administrações Regionais de Saúde. Dada a sua proximidade com as populações, foram também muito importantes as parcerias com as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

No setor privado, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como diversas ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, Sociedade Portuguesa de Aterosclerose.

De referir, que a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da Confederação Portuguesa do Tabagismo, da Plataforma contra a Obesidade, da Fileira do Pescado e parceira da Fundação Luso e associada do Centro Português de Fundações, tendo participado no XVI Encontro Nacional das Fundações, que decorreu em Lisboa, na Fundação Portuguesa das Comunicações, assim como em formações promovidas por aquele Centro, como foi exemplo a nossa participação no Fórum "Como elaborar candidaturas de sucesso" que decorreu na Fundação Eugénio de Almeida em Évora.

Muito importante foram ainda as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal não ser a promoção da saúde, proporcionaram as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares.

b) Relações Internacionais

No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, tendo participado no encontro anual desta rede europeia, que em 2018 teve lugar na Holanda, em Noordwijk, de 31 maio a 2 de junho. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente no Dia Mundial do Coração.